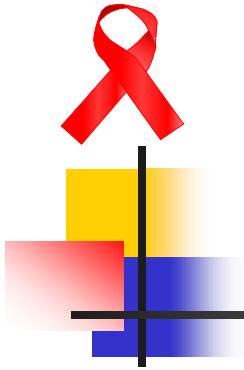


# Atenção às Vítimas de Violência Sexual no Estado de Minas Gerais

Maria Tereza da Costa Oliveira  
Aléxia Machado Baeta

- Coordenadoria Estadual de DST/Aids
- Secretaria do Estado da Saúde de Minas Gerais



## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

Violência sexual é toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga uma outra a realizar práticas sexuais contra a sua vontade, usando força física, psicológica ou drogas. Pode ser praticada tanto por desconhecidos como por conhecidos ou familiares. Exemplos: carícias não consentidas, sexo forçado no casamento, contato físico não permitido, sexo entre adulto e criança, estupro e assédio sexual.



## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

O efeito da violência para saúde física e mental da vítima é muito grave e ela deve procurar ajuda o mais rápido possível, preferencialmente dentro de 72 horas, após a ocorrência do fato.

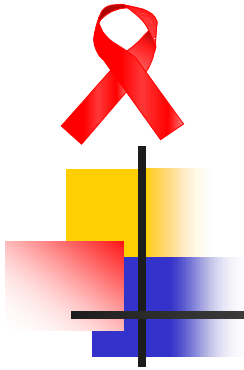
- A atenção às vítimas é imprescindível para a redução dos agravos:
  - Prevenção de gravidez decorrente de estupro;
  - Prevenção de DST/Aids;
  - Tratamento de lesões físicas
  - Acompanhamento psicológico;
  - Encaminhamento para os serviços de referência.



## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

2003 - Implantação da rede de atenção às vítimas de violência sexual pela Coordenadoria de DST/Aids (CE DST/Aids) da SES-MG;

- A rede já está implantada em:
  - Belo Horizonte (Centro);
  - Betim (Região Metropolitana BH);
  - Contagem (Região Metropolitana BH);
  - Montes Claros (Norte);
  - Uberaba (Triângulo).
  - Uberlândia (Triângulo);
- Em fase de implantação em:
  - Governador Valadares (Vale do Aço);
  - Teófilo Otoni (Nordeste);
  - Alfenas (Nordeste);
  - Juiz de Fora (Zona da Mata);
  - Barbacena (Zona da Mata).
  - Araguari (Triângulo)



# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

## OBJETIVO

- Garantir a atenção integral às vítimas de violência sexual nos serviços de saúde do Estado de Minas Gerais.



# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

## METODOLOGIA

- Municípios foram contatados para aderirem ao programa e estabelecerem seus fluxos;
- Foram capacitados profissionais de saúde dos cinco municípios onde a rede já está implantada;
- Foram capacitados profissionais do 0800 das Polícias Civil e Militar;
- Foram produzidos cartazes e adesivos com a mensagem "Quebre o silêncio, denuncie" informando os 0800;
- Os cartazes foram fixados em unidades de saúde, sanitários públicos, e outros locais.



## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

- Organização da rede:

### Serviços de porta de entrada

(hospitais para o atendimento de emergência)

- Atendimento 24 horas
- Tratamento de lesões corporais e do impacto psicológico
- Possibilidade de fazer uso da contracepção de emergência
- Profilaxia para DST/Aids
- Coleta de amostras para diagnóstico de infecções genitais e material para identificação do agressor



# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

## Serviços de referência

(ambulatórios especializados para o acompanhamento das vítimas e serviços de atenção à saúde da mulher)

- Manter acompanhamento médico, psicológico e jurídico
- Possibilidade de realização de abortamento lícito (art. 128,II, do código penal)
- Possibilidade de utilização de Casas-Abrigo em caso de risco





# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

## Delegacia de Mulheres e afins

- Possibilidade de promover ação civil de reparação de danos físicos e morais contra o agressor
- Verificar necessidade de representação ou queixa, conforme as exigências legais, bem como a respeito dos prazos cabíveis (seis meses contados do conhecimento da autoria)



# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

Instituto Médico Legal

- Recomenda-se não fazer a higiene pessoal antes do exame de Corpo de Delito com o qual será possível a comprovação da violência e conseqüente punição do agressor
- Preservar ou recuperar, quando possível, a roupa que usava no momento do crime, caso tenha se trocado



# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

## Conselho Tutelar

- Qualquer pessoa que tenha conhecimento de uma criança ou adolescente, menor de 18 anos, que esteja sendo sexualmente abusada ou sofreu alguma violência sexual deve fazer a notificação, a denúncia e/ou solicitar orientação nos Conselhos Tutelares.



## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

0800 funcionando como um serviço de captação em caso de violência sexual:

- Poderá ser utilizado como Disque Denúncia
- Deverá ser largamente divulgado para a população em geral
- Funcionar 24 horas
- Orientar e fazer encaminhamentos



## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

- Considerando apenas Belo Horizonte e a Região Metropolitana, segundo informe da Polícia Civil:
  - Foram registrados em 2001, 1,5/crimes/dia e em 2003, e 3,5/crimes/dia, envolvendo violência sexual e estima-se que apenas 10% registraram queixa!
- A violência sexual afeta, sobretudo meninas, adolescentes e mulheres jovens.
  - Em 2003, foram notificados à CE DST/Aids: 243 casos (apenas um é do sexo masculino). Destes, 87 casos são de menores de 18 anos.
  - Em 2004, foram notificados à CE DST/Aids: 305 casos (apenas 9 é do sexo masculino). Destes, 107 casos são de menores de 18 anos.



# O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

## RESULTADOS

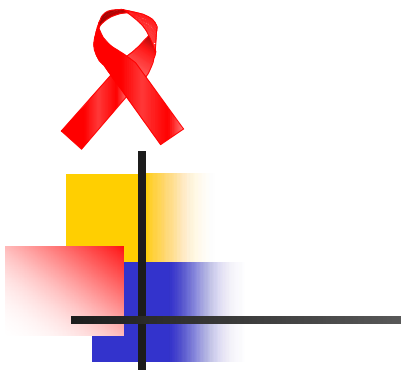
- Podemos considerar que o aumento dos registros e notificações dos casos aos órgãos competentes deve-se, não só pelo contexto social atual, como, em grande parte, por uma maior capacidade de articulação, atuação e divulgação dos serviços após a implantação do programa.



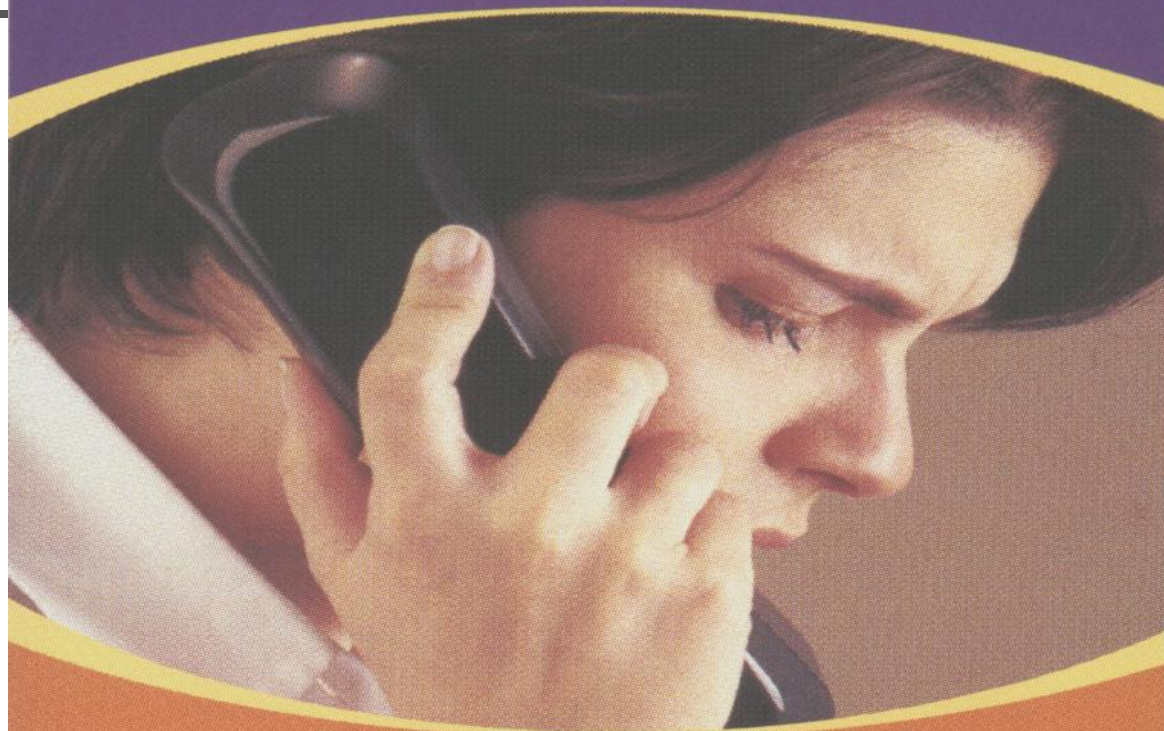
## O SILÊNCIO É CÚMPLICE DA VIOLÊNCIA: DENUNCIE!

---

- Devido à magnitude do problema, faz-se necessário:
- Descentralizar este fluxo de atendimento:  
implementar e ampliar este acesso no maior número possível de municípios do Estado;
- Divulgar amplamente, para a população em geral, as informações referentes aos fluxos.



Quebre o  
silêncio.  
Denuncie!



Se você sofreu violência sexual, procure ajuda nos  
serviços de saúde e delegacias especializadas.

Informe-se pelos telefones  
**0800 30 5000**  
**0800 300 190**  
A ligação é gratuita

